

Novas tecnologias nas salas de aula estimulam o aprendizado

CIÊNCIAEMPAUTA, POR ALESSANDRA KARLA LEITE

O uso das novas tecnologias no cotidiano é uma realidade da qual fazem uso desde os mais jovens até as gerações mais antigas. Quando chegam às salas de aula, os alunos já levam consigo o pensamento integrado às mais diversas tecnologias e, por isso, as escolas não podem ficar fora desse contexto e devem trabalhar cada vez mais para conciliar os projetos pedagógicos aos dispositivos de conexão com o mundo cada vez mais globalizado.

As atividades em sala de aula com o uso desses recursos já faz parte da rotina de sete professores e 80 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental (com 40 alunos no turno matutino e a outra metade no vespertino) da Escola Estadual Eldah Bitton Telles da Rocha, localizada no bairro Compensa 3, zona Oeste de Manaus, por meio de um projeto piloto chamado *Smart School* - Sala de Aula Inteligente, que possibilita a duas turmas o acesso a 40 tablets integrados a uma tela inteligente, por meio da qual diversos recursos multimídia de aprendizado e interação são disponibilizados aos alunos.

A escola é a primeira da rede pública a receber a sala idealizada pela empresa Samsung e quinta a nível nacional. O projeto está em funcionamento desde abril de 2014.

Além da escola Elda Bitton, o projeto será instalado nas escolas estaduais Senador Antovila Mourão, Francelina Dantas, Manoel Rodrigues, André Araújo, Roberto do Santos, Brasileiro Pedro Silveste e no Centro de Ensino de Tempo Integral (Ceti) de Iranduba.

De acordo com a Samsung, os projetos nessas unidades estão atualmente em fase de implantação de infraestrutura. Também serão beneficiadas com o projeto, segundo a empresa, uma escola municipal e uma particular, além da ampliação do projeto em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

Além desta sala piloto, os alunos do terceiro ano do Ensino Médio receberam, na última sexta-feira (1º), 298 tablets educacionais repassados pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc). Os dispositivos estarão acessíveis para 55 mil alunos do Ensino Médio e serão utilizados dentro do ambiente escolar.

Para a gestora da escola Eldah Bitton Telles da Rocha, Ione Marília de Jesus Bezerra, os equipamentos

são fundamentais para agilizar o processo de aprendizagem, especialmente no período de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), quando os alunos precisam reforçar o foco em disciplinas como Química, Física, Biologia e Matemática. “Desperta a curiosidade dos alunos, o interesse pelas pesquisas. Isso é ótimo para todos nós. Primeiramente estamos visando o Enem porque precisamos colocá-los nas universidades. Eles gostam da tecnologia e assimilam melhor os conteúdos. É uma felicidade para eles”, ressalta.

Os conteúdos acessados pelos alunos nos tablets são controlados pelos professores, que podem interagir e bloquear o que não for assunto escolar.

A gestora destaca que a escola recebeu quatro menções de parabéns e um prêmio, todos na área de Matemática, em olimpíada realizada pelo Ministério da Educação (MEC).

Para o professor de Língua Inglesa Deivide Alexandre a possibilidade de interação com os alunos e a agilidade no repasse dos conteúdos estão entre os principais benefícios do uso dessas tecnologias em sala de aula. “Considero inovador, já que o professor não perde tempo anotando, por exemplo. Posso baixar arquivos de jogos e músicas para aulas mais interativas, nosso diário de classe já é digital. Realmente a ferramenta nos ajuda bastante”, elogiou o professor.

Na opinião do aluno do estudante Diego Silva Costa, aluno do 3º ano do Ensino Médio, a oportunidade de acessar o dispositivo na sala de aula faz toda a diferença no aprendizado. “Muitas vezes nós fomos para o laboratório para resolver questões mais complexas de Matemática nos computadores. Agora, com o tablet, podemos fazer essas atividades dentro da sala. Vamos poder assistir várias vezes as aulas do Enem no Youtube também. Estamos animados com essa tecnologia dentro da escola”, disse.

Investimentos em tecnologia na Educação

De acordo com informações da Seduc, a instalação da internet por meio do uso de Data Center foi realizada nos municípios de Coari e Itacoatiara (a 362 e 270 quilômetros de Manaus, respectivamente), totalizando 28 escolas da rede estadual e duas coordenadorias regionais.

O investimento mensal para que o sistema possa operar plenamente é da ordem de R\$ 214 mil. Por ano, são investidos em torno de R\$ 32 milhões nos sistemas, redes e lousas digitais que mantêm o sistema funcionando em Manaus.

Nas escolas estaduais de Manaus, conforme dados da Seduc, são 231 escolas com 100% de cobertura de internet, das quais 205 possuem laboratórios de informática para uso pedagógico. A rede fornece 100 Mega que são compartilhados para todas as escolas e, por isso, o sinal pode variar de acordo com a intensidade de utilização de cada local.

CIÊNCIAemPAUTA, por Alessandra Karla Leite